

# AVALIAÇÃO DA COBERTURA E AMOSTRAS DE COLPOCITÓLOGIA ONCÓTICA DAS UNIDADES DE SAÚDE

## AUTORES

Selma Eloy Machado Marques  
Patricia Aparecida do Vale Moraes

## EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Coordenação Técnica Administrativa São Paulo, São Paulo,  
Brasil"

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária a Saúde - APS desempenha um papel crucial na captação das mulheres para realização do rastreamento citológico, na orientação sobre a importância da coleta deste exame, e na garantia de recursos diagnósticos adequados. O Papanicolaou detecta alterações nas células do colo uterino que podem indicar precursores do câncer. No Brasil, a taxa de mortalidade por câncer do colo do útero, ajustada pela população mundial foi de 4,51 óbitos/100 mil mulheres, em 2021 (INCA, 2023). Os epitélios presentes na amostra, como células escamosas, glandulares e metaplásicas, são indicativos da saúde do colo do útero, essenciais para a avaliação da amostra coletada e para identificar possíveis alterações nas células do colo do útero. Portanto, a análise dos epitélios representados na amostra de citologia oncótica é crucial para a detecção precoce de possíveis problemas e para a prevenção do câncer de colo do útero. A proporção de amostras insatisfatórias em exames citopatológicos do colo do útero é também um indicador de qualidade, informa o percentual de amostras que precisarão de repetição do exame, o que pode postergar diagnósticos de malignidade. Assim, conhecer a cobertura e qualidade dos exames realizados e resultados, poderá direcionar ações para oportunizar o rastreio adequado e a prevenção de câncer de colo de útero e necessidade de capacitação/reciclagem de profissionais.

## OBJETIVO

Apresentar dados epidemiológicos sobre rastreamento de câncer do colo de útero nas unidades básicas de saúde gerenciadas pelo CEJAM.

## MÉTODO

Foram analisados dados da representatividade de epitélios, amostras insatisfatórias, rejeitadas e número de exames coletados, das 30 Unidades Básicas de Saúde gerenciadas pelo CEJAM do Município de São Paulo, que totalizaram 10.433 amostras primeiro trimestre de 2024 e 45.290 exames realizados em 2023. Os dados foram retirados de relatórios do laboratório de referência da região e produção. O cálculo realizado para o indicador de coletas foi:  $\text{Número de exames de colpocitologia oncótica na população feminina de 25 a 64 anos} / (\text{População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos residentes}/3) \times 100$ .

## CONCLUSÃO

A APS como ordenadora do cuidado, tendo como foco a promoção de saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde, deve oportunizar o rastreio para câncer de colo do útero, oferecendo o exame de papanicolaou, realizando busca ativa da população alvo e garantindo que o exame seja realizado de forma segura e eficaz, capacitando e atualizando os profissionais que realizam a coleta e sensibilizando a população para realização periódica do exame. Assim concluímos que temos conseguido captar as mulheres para rastreio, mas há oportunidade de melhoria nas coletas, buscando alcançar maior representatividade da JEC, para assim termos um diagnóstico precoce e oportuno.

## RESULTADOS

A incidência de mortalidade por câncer do colo do útero pode ser reduzida com programas organizados de rastreamento. A presença de células metaplásicas ou células endocervicais (glandulares) tem sido considerada como indicador da qualidade da coleta, pelo fato de essa coleta buscar obter elementos representativos da Zona de Transformação e Junção Escamo-colunar (JEC). O percentual de amostras rejeitadas preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) é de 0,1%. Em relação às amostras que foram catalogadas como insatisfatórias para a análise oncológica, o percentual preconizado é de <5%.

Tabela 1 - Resultado dos itens avaliados

Itens avaliados	Preconizado	Encontrado
Amostras rejeitadas	0,10%	0,002%
Amostras insatisfatórias	menor que 5%	0,002%
Coletas com 2 ou mais epitélios	quanto maior melhor	60%
Cobertura de mulheres com exame	50%	76%

Diante do exposto, entendemos que temos alcançado a cobertura preconizada pelo município. Em relação a porcentagem de amostras rejeitadas e insatisfatórias o resultado também atende ao esperado. Na análise da representatividade dos epitélios, 60% das amostras tinham dois ou mais epitélios. Cabe ressaltar que 30% das mulheres que realizaram a coleta tinham mais de 40 anos, o que dificulta a coleta com JEC, a inflamação é outro fator, mas não tínhamos esta informação disponível. Ao consultar a literatura encontramos dois estudos realizados em serviços do SUS, com amostras significativas, que encontraram 48% e 40% de amostras consideradas adequadas em relação a representatividade de epitélios. Assim, embora o resultado encontrado tenha sido acima do que os estudos encontrados, entendemos que há necessidade de ações e aprofundamento nas questões relacionadas a representatividade dos epitélios.